

## MUNIÇÃO DE LAMAS

## Aquisições em agenda

Os guarda-redes Nilson, do Moreirense, e Correia, do Operário dos Açores, estão na primeira linha de escolha do treinador do U. Lamas, Manuel Correia, para preencher a vaga existente no plantel. Com a lesão de Mota os lamacenses procuram assegurar o concurso de um segundo guardião, mas o acordo tem-se revelado difícil devido a divergência de verbas.

Outros nomes apontados como prováveis candidatos a reforços são Márcio Santos, atleta vinculado ao Sporting que joga no satélite Lourinhense, e Luís Ferreira, um jovem produto das escolas do Belenenses. P. S.

## SANTA CLARA

## Dalipi sem limitações

O albanês Dalipi já integra sem limitações os trabalhos do Santa Clara e quando recuperar a forma física ideal para a competição deverá fazer parte das opções de Manuel Fernandes para o resto do Campeonato. No entanto, ao que tudo indica, a sua disponibilidade só deverá ser uma realidade dentro de duas ou três semanas. Entretanto, Portela sofreu forte traumatismo num joelho, mas, segundo o Departamento Médico dos açorianos, não se trata nada de grave e o futebolista estará apto para o encontro com o Feirense. L. M.

## SPORTING DE ESPINHO

## Dois reforços



Paulão

O Sp. Espinho assegurou o concurso do internacional angolano Paulão, 29 anos, que já actuou no Benfica, V. Setúbal e, posteriormente, Académica de Coimbra. O futebolista assinou contrato com os tigres da Costa Verde até ao final da presente época, com outra de opção se o clube estiver interessado. Quem também se vinculou à equipa orientada por Carlos Carvalhal foi o avançado Agostinho. O jogador tem 28 anos e é oriundo do Atlético.

Entretanto, Bwalya continua sem aparecer em Espinho. O dianteiro africano, emprestado pelo V. Guimarães, não deu qualquer justificação para a ausência e, muito provavelmente, os tigres irão prescindir dos seus serviços. A todo o momento aguardam-se novos desenvolvimentos no processo. MANUEL PROENÇA

## MUNIÇÃO

## Neve parou treino

Fernando Festas orientou ontem apenas 30 minutos de treino, uma vez que a neve e o granizo abateram-se fortemente sobre a Camacha, obrigando o grupo a recolher-se nas instalações do complexo desportivo. Os madeirenses voltam a treinar-se hoje, às 9 horas, e os responsáveis unionistas esperam que as condições climáticas melhorem rapidamente. Entretanto, Marcial e Toni Lima continuam a recuperar de lesões mais complicadas e são mesmo os únicos casos clínicos do Departamento Médico dos insulares. J. R.

## ESTORIL

## Sintrense derrotado

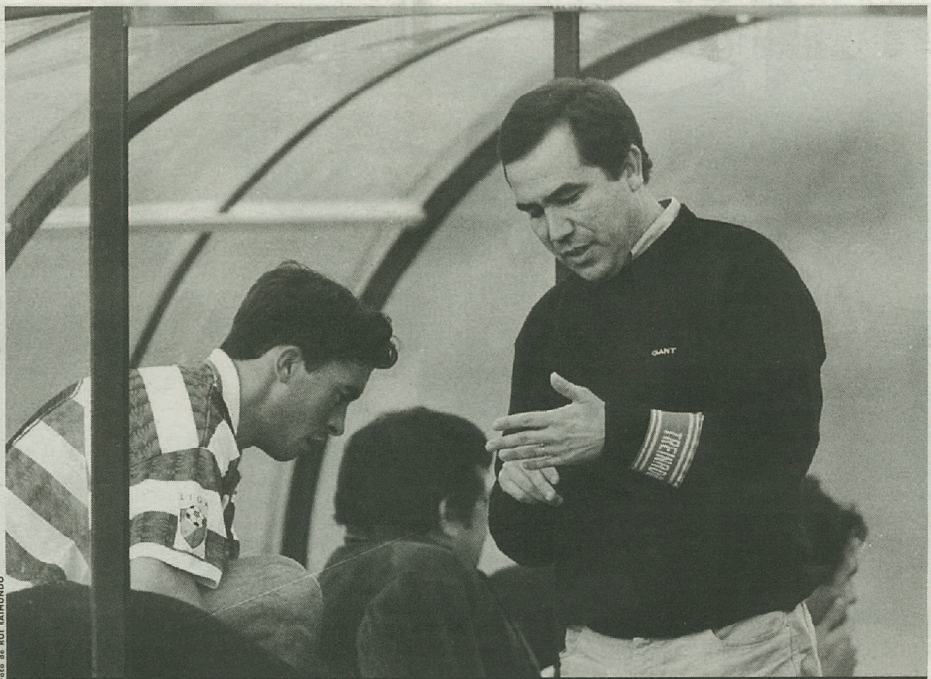
O Estoril venceu ontem o Sintrense (1-0), em jogo-treino disputado em Sintra. O médio Serginho, à passagem dos oito minutos, marcou o golo solitário da equipa orientada por Minervino Pietra.

Sob arbitragem de Abreu (treinador adjunto do Sintrense), os jogadores estorilistas foram obrigados a recorrer à falta, por diversas vezes, de forma a travar o ímpeto da equipa adversária.

Entretanto, o Estoril defronta o União da Madeira, no Campo António Coimbra da Mota, em partida marcada para as 15 horas do próximo domingo. FERNANDO GOMES

NAVAL  
REENCONTROU-SE

Luís Agostinho acredita que a equipa regressará rapidamente às vitórias no Campeonato



Vitória na Taça reanimou navalistas

## SOMOS AINDA A EQUIPA SENSACÃO

Por LUÍS MATEUS

**A** Naval eliminou anteontem o Caldas da Taça de Portugal. Um resultado normal, mas que ganha outros contornos devido aos recentes maus resultados dos figueirenses no Campeonato. O treinador Luís Agostinho acredita no valor do conjunto e vai dizendo que espera uma boa segunda volta, até porque um desaire não tira o epíteto de equipa sensação à Naval.

«A fronteira entre a vitória e a derrota é escassa. Um pequeno pormenor pode decidir um jogo. Temos de ser realistas. É evidente que houve uma quebra de resultados no Campeonato, mas continuamos a jogar bem. É evidente que uma vitória e a forma como dominámos o Caldas, que está em grande na II Divisão B, tendo já conquistado cinco vitórias fora de casa, deixaram-nos satisfeitos. O moral dos jogadores voltou a subir», foi desta forma que Luís Agostinho comentou o êxito de anteontem frente ao Caldas (3-0), a contar para a quarta eliminatória da Taça de Portugal.

A verdade é que esta vitória poderá servir de tônico para a segunda volta do Campeonato dos figueirenses. A formação foi cognominada de equipa-sensação do Campeonato e não quer perder o epíteto. As derrotas frente ao Vazim e ao Maia chegaram a sugerir que havia fantasmas na Figueira da Foz. O

treinador, que na última época subiu os navalistas à Honra, após quatro temporadas de tentativas frustradas, rejeitou de imediato essa ideia. E a comunica-

ção social deu-lhe razão frente aos caldenses devido à excelente exibição realizada nesse encontro. «Ainda somos a equipa-sensação. Não é um jogo que nos vai roubar essa pequena conquista. Realizámos uma excelente primeira volta. Esperava ter 30 pontos, mas acabámos por não o conseguir neste último jogo. Temos de trabalhar com tranquilidade e confiança no futuro. O tempo o dirá se vamos fazer ou não uma melhor segunda volta do que a pri-

meira. Esta última foi excelente», asseverou.

## Candidato à subida

A Naval chegou a ser dada como um dos grandes candidatos à subida à I Divisão. Para o treinador, nada mudou. E garante mesmo que não existiu qualquer inflexão no seu discurso: «Tenho de ter confiança na equipa. As minhas palavras à oitava jornada não poderiam ser as mesmas das do final da primeira volta. A equipa consegue fazer coisas boas. Isto não é obra e graça do Espírito Santo, mas sim dos jogadores. Não há milagres no futebol. Temos de evoluir calmamente, uma vez que somos algo inexperientes na II Divisão de Honra. Estas derrotas serão benéficas para a segunda volta.»

Segundo Luís Agostinho, existem sete ou oito grandes candidatos à subida, «exactamente aquelas formações que estão nos lugares cimeiros». Algo que já previa há algum tempo. «Até agora, não me enganei. Estou surpreendido pela qualidade de muitas equipas. No entanto, num Campeonato tão competitivo e equilibrado como a Honra, um jogo poderá sempre mudar tudo. Com mais três pontos, poderíamos estar em segundo lugar, em vez daquele que agora ocupamos na tabela. No entanto, penso que tudo se definirá nas derradeiras jornadas», concluiu.

## MENOS LESIONADOS

## Joca recuperado



Carlos Filipe

O estado clínico do defensor-central Joca será reavaliado hoje. Ao que tudo indica o jogador estará apto a tempo de defrontar o Leça, em jogo referente à primeira jornada da segunda volta do Nacional da II Divisão de Honra. De resto, Bento do O e Paulo Pedro, que já alinharam frente ao Caldas, e Rui Campos encontram-se totalmente recuperados das lesões que os apoquentavam.

O camaronês Sylvain será submetido a intervenção cirúrgica nas próximas semanas, de forma a debelar a lesão de que padece.

Pinto, Armando, Marinho e Jean Pierre já cumpriram a suspensão no jogo da Taça de Portugal. Carlos Filipe, punido com dois encontros de castigo, continuará ausente.

ROGÉRIO NEVES